

SEGURANÇA PÚBLICA – UM PROBLEMA DE TODOS¹

Iara Maria Silva Andrade², Tamara da Silva Santos³, Andreza Costa Capobianco⁴, Lislaine Aparecida de Oliveira⁵, Gisllaine de Godoi Lima⁶, Rúbia Fonseca Roberto⁷

Resumo: *Este artigo foi realizado no intuito de discutir sobre a segurança pública no município de Viçosa-MG com especificação ao bairro Silvestre. Os dados registrados foram obtidos através de uma pesquisa de campo com a população local (questionários); além de entrevistas realizadas com as autoridades da cidade, e pesquisas bibliográficas. Através dos resultados alcançados, percebeu-se a necessidade de maiores investimentos no setor de segurança pública, a implantação de um Posto de Perícias Integradas equipado adequadamente com profissionais competentes, e uma Delegacia Regional, para melhor atender a população, visto que a mesma teve uma redução no seu quadro de funcionários. Constatou-se ainda que é importante a ampliação do sistema penitenciário, que recentemente teve de ser interditado em função de sua superlotação, o aumento do número de policiais civis, para atenderem a uma demanda tão alta, a extensão do patrulhamento durante os turnos, e a adoção de políticas públicas que visam investir em programas para a educação dos jovens, inserindo-os na sociedade com formação profissional para que estes não acabem na criminalidade.*

Palavras-chave: *Criminalidade, delegacia, Silvestre, sociedade, Viçosa*

Abstract: *This article was held in order to discuss public safety in Viçosa-*

²Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: iaramandrade@hotmail.com

³Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: tamara.s.santos96@gmail.com

⁴ Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: andrezacapobiangovrb@gmail.com

⁵ Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: lislaineoliveira.20@gmail.com

⁶ Graduando em Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: gisllainelima15@yahoo.com.br

⁷Mestre em Administração pela UFV (2013), Docente do Curso de Administração – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: rubia@univicosacom.br

MG specifying the Sylvester neighborhood. The recorded data were obtained through field research with local people (questionnaires); plus interviews with city officials, and literature searches. Through the results achieved, the need for further investments in the public security sector was realized, the implementation of an Integrated Skills Desk properly equipped with appropriate professionals, and Regional Police to better serve the population, since it had a reduction in its staff. It was noted that it is important the expansion of the prison system, which recently had to be restricted because of its overcrowding, increasing the number of police officers, attending to such a high demand, the extent of patrolling during shifts, and the adoption of public policies to invest in programs for the education of young people entering them in partnership with vocational training so that they do not end up in crime.

Keywords: *Criminality, police station, Silvestre, society, Viçosa*

Introdução

A segurança pública, segundo a Constituição brasileira, “é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, sendo exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, por meio dos respectivos órgãos: polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, policiais civis, policiais militares e corpo de bombeiros militares” (BRASIL, 1988, p.77).

O Estado cumpre seu papel de promotor dos direitos civis, dentre eles a segurança, por meio de políticas públicas, que podem ser vistas como resposta do Estado às demandas que emergem da sociedade e do seu próprio interior, sendo expressão do compromisso público de atuação em uma determinada área, em longo prazo (CARVALHO, 2003).

A primeira etapa de formulação de uma política pública é a identificação de um problema público, ou seja, a diferença entre a situação atual e aquilo que se gostaria que fosse a realidade pública. Identificado o problema e entendido como relevante, ele irá fazer parte da agenda formal de discussão política, e para

tal se pensará em alternativas de solução que, segundo Secchi (2010, p. 37) “se desenvolve por meio de escrutínios formais ou informais das consequências do problema, e dos potenciais custos e benefícios de cada alternativa disponível”.

Entendendo a participação da população na discussão de um problema público, como um ator político não governamental, que pode auxiliar tanto na identificação do problema como na formulação de alternativas para solucioná-lo, o presente estudo tem como objetivo descrever a percepção dos moradores do bairro Silvestre, em Viçosa-MG, em relação à segurança pública e identificar o perfil das organizações de segurança presentes no município.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa explicativa, de caráter quanti-quali, como declara Gil (2002) na medida que aprofunda o conhecimento da realidade, pois busca explicar a razão e o porquê dos fatos. Além disso, por pretender avaliar a estrutura da segurança pública, é também uma pesquisa de avaliação. Os dados primários foram obtidos através de entrevistas estruturadas com a população do bairro Silvestre. Para a obtenção dos dados secundários foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a documental, realizando um levantamento de dados em entidades de pesquisa e órgãos oficiais. Foi realizada uma análise sistematizada, confrontando os dados primários e os secundários, aprofundando a visão sobre a atual situação da estrutura das políticas públicas de segurança na cidade de Viçosa.

Resultados e Discussão

Nos últimos tempos a segurança pública no município de Viçosa – MG está sendo vista como um problema substancial e um dos principais desafios para a administração municipal, estando presente nos debates de especialistas e da sociedade. Os problemas que afetam a segurança pública mostram a necessidade de qualificação do debate sobre segurança, além da incorporação

de novos atores, nas discussões sobre políticas públicas que atendam a esse desafio, na qual a sociedade pode contribuir para a delimitação do problema, e para a proposição de alternativas para solucioná-lo.

Com uma população estimada em 77.318 pessoas em 2015 e um IDH de 0,775 (IBGE, 2016), as organizações de segurança presentes no município de Viçosa são: Corpo de Bombeiros Militar, Batalhão de Polícia Militar, Companhias Independentes e Especiais e Unidade Prisional.

O Corpo de Bombeiros conta com 43 profissionais e 4 veículos para atender as cidades de Viçosa e região. Atuam no combate as chamas, salvamento a vítimas de acidentes, e realizam trabalhos de prevenção de princípios de incêndios em lotes vagos junto à defesa civil do município, monitorando as áreas de risco.

O município de Viçosa sedia uma Unidade Prisional, projetado para 64 detentos em regime fechado. O Presídio mantém em suas dependências uma escola estadual, que além de educação formal oferece cursos profissionalizantes em parceria com empresas da cidade e oferece a oportunidade de emprego para os presos, na Fábrica de Pré-moldados, criada via convênio entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais, no projeto “Construindo a Liberdade”. Atualmente o Presídio está interditado, por motivo de superlotação, estando abrigando 195 presos, sendo determinado que receberá somente os detidos na cidade de Viçosa e Teixeiras, e deixando de atender às demais cidades vizinhas.

O Batalhão da Polícia Militar é composto por 55 policiais, que se revezam para atendimento 24h por dia, 8 viaturas e 7 motos nas ruas. Em função do aumento da criminalidade na cidade, os policiais passaram a patrulhar os bairros e a realizar operações com o intuito de reforçar a assistência ao centro da cidade no período diurno, de forma a blindar o mesmo, em função da alta concentração e circulação de dinheiro.

O grupo da Polícia Civil em Viçosa é constituído por 4 delegados, 17 investigadores e 5 escrivães. Atualmente este setor está passando por um retrocesso, pois a delegacia que antes possuía seis delegados, agora possui

apenas quatro, e o quadro de funcionários foi reduzido, com a perda do único perito criminal que trabalhava no Posto de Perícias Integradas, que nunca chegou a funcionar adequadamente, por falta de designação de pessoal.

Em março de 2012, a Agência de Desenvolvimento de Viçosa – ADEVI, realizou um fórum de desenvolvimento, com a participação de diversas entidades e pessoas de distintos segmentos, com o objetivo de “aglutinar e mobilizar a sociedade organizada e a comunidade para construir coletivamente o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Viçosa e Região” (ADEVI, 2012). As conclusões do fórum apontaram como principais pontos fracos da gestão pública, a ausência de órgãos federais e estaduais como: Delegacia da Receita Federal, Vara da Infância, Posto de Perícia Integrada; além da carência de recursos materiais e humanos nas polícias civil e militar, falta de albergue e falta de uma Unidade de Pronto Atendimento e de serviço móvel de vigilância.

Para atingir os objetivos do presente estudo, além dos dados sobre a estrutura de segurança do município, foi considerada a opinião da população do bairro Silvestre a respeito do tema, por meio de uma pesquisa de opinião coletada via entrevista estruturada, com um lote amostral de 36 pessoas, entre homens e mulheres, com idade de 18 a 62 anos, que mostrou que a maior parte da população tem medo de sofrer algum tipo de violência, e em consequência disso, muitas vezes deixam de sair de casa para realizar as suas atividades diárias; como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1- Percepção dos moradores do bairro Silvestre a respeito da segurança pública.

VARIÁVEIS ESTUDADAS

TEM MEDO DE SAIR DE CASA	
As vezes	44%
Nunca	34%
Sempre	8%
Raramente	8%
Não respondeu	8%
TEM MEDO DE SOFRER ALGUMA VIOLENCIA	
Muito medo	67%
Pouco medo	25%
Não tem medo	8%
COMO SE SENTEM EM RELAÇÃO A SEGURANÇA NO BAIRRO	
Inseguro	58%
Seguro	42%
CONFIA NO PAPEL DESEMPENHADO PELOS POLICIAIS	
Confia	33%
Não confia	59%
Não respondeu	8%

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Moradores do bairro contam que os infratores, alguns menores de idade, cometem delitos à mão armada, vendem drogas na porta da escola Alice Loureiro, e arrombam muitas casas. Em função do pouco movimento no bairro, muitos assaltos acontecem durante o dia, na qual muitas vezes os infratores vão a pé até o local, somente com um capuz para cobrir o rosto, e

com a ajuda de um veículo para a fuga, nas proximidades da linha de trem ou próximo ao córrego que corta o bairro, cometem o crime. Em uma entrevista, M.A.S.D (35) conta que o seu ponto de comércio já foi assaltado cinco vezes em apenas dois meses, e que a mesma teve que investir em medidas de segurança para se proteger.

Uma outra questão que foi possível perceber, é a insatisfação e o questionamento da população quanto a segurança pública oferecida no bairro; pelo fato de muitos infratores serem presos em um dia, e na semana seguinte já estarem soltos, e indo novamente até lá para roubarem. Os moradores ficam receosos de saírem de suas casas, e realizarem as suas atividades normalmente, por medo de deixarem os seus pertences à mercê de um assalto.

Considerações Finais

O trabalho mostrou que a cidade conta com um aparato institucional para atender as demandas de segurança pública do município, mas que sua estrutura, principalmente no que tange a mão de obra, ainda é deficitária.

A percepção da população ratifica os dados apresentados por pesquisas acadêmicas e de órgãos oficiais, que apontam para uma situação ainda precária no município, que gera medo e desconforto para os moradores.

Acredita-se que o problema da segurança que não pode estar somente restrito a justiça criminal, presídios e polícia, devendo às soluções passar pelo fortalecimento da capacidade do Estado em conduzir a violência, pela retomada da capacidade gerencial na área das políticas públicas de segurança, mas também pela aproximação das instituições públicas da sociedade, estimulando a parceria entre órgãos do poder público e sociedade na luta por segurança e qualidade de vida dos cidadãos.

Referências Bibliográficas

ADEVI - Agência de Desenvolvimento Cultural, Ambiental,

Educacional e Socioeconômica História, missão e objetivos. Disponível em:< <http://www.adevi.org.br/site/index.php/agencia/2011-05-18-22-04-28>>. Acesso em: 18 mar. 2016.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 292 p.

CARVALHO, A.; SALLES, F.; GUIMARÃES, M.; UDE, W. Políticas públicas. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 142p.

GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. p 42.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Informações Estatísticas – Viçosa-MG. Disponível em: < <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=317130&search=minas-gerais>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010